Outubro Verde: equipes das unidades de saúde participam de capacitação sobre sífilis adquirida e congênita

Date : 16-10-2024

Auditório da Fainor

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) está realizando nesta quarta (16) e quinta-feira (17), no auditório da Fainor, uma capacitação sobre sífilis voltada para médicos e enfermeiros que atendem nas unidades de saúde do município. A ação faz parte da programação do Outubro Verde, mês de prevenção e intensificação das ações voltadas ao combate da sífilis adquirida e congênita.

Divididos em duas turmas, a capacitação tem o objetivo de atualizar as informações sobre a doença com apresentação de dados epidemiológicos do município, além de tirar dúvidas sobre o acesso ao diagnóstico e tratamento da doença. Segundo a coordenadora do Centro de Apoio à Vida (Caav), Edilane Borges, a prevenção da transmissão vertical da sífilis é uma prioridade da SMS, em consonância com o Ministério da Saúde (MS), alinhada às orientações da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Edilane

Fernanda

Amanda

“Vale ressaltar que Vitória da Conquista vem adotando estratégias, desde 2018, para diminuir ou eliminar a transmissão vertical da sífilis, uma vez que esse é considerado um grande problema de saúde pública. O município conta também com uma câmara técnica de transmissão vertical, na qual são analisados todos os casos notificados como sífilis congênita” explicou Edilane.

A secretária municipal de Saúde, Fernanda Maron, destacou a importância do trabalho em rede para eliminação e controle de infecções sexuais, como sífilis. “Trata-se de um momento de extrema importância para a saúde pública de Vitória da Conquista porque fazer saúde não é pensar em ilha, não é pensar a Atenção Básica de forma isolada da Vigilância, mas sim de forma integrada. Isso, sim, é fazer saúde. A gente precisa fortalecer a nossa articulação, porque só assim é que conseguiremos eliminar doenças como sífilis”, afirmou a responsável pela pasta.

Segundo a coordenadora de Vigilância Epidemiológica, Amanda Lima, em 2023, no município, foram notificados 645 casos confirmados de sífilis adquirida; 118 casos confirmados de sífilis gestante e 24 casos de sífilis congênita. “Já em 2024, dados preliminares até o dia 30 de setembro, foram confirmados: 422 casos de sífilis adquirida; 91 casos de sífilis em gestante e 11 casos de sífilis congênita”, disse a coordenadora.

A doença - A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST), que, quando não tratada, acarreta graves prejuízos à saúde, sendo seu desfecho mais desfavorável é a sífilis congênita.

A sífilis congênita é a transmissão de mãe para filho durante a gestação, porém passível de controle desde que as mulheres com sífilis sejam diagnosticadas e tratadas adequadamente durante a gestação.